

Por Jorge Wahl

Está previsto para meados de maio o lançamento pela Abrapp do Edital de escolha da entidade fechada de previdência complementar que fará a gestão do plano de benefícios setorial que a Associação irá instituir. A publicação naturalmente atrairá mais aquelas EFPCs que já tem a conquista de novos planos para administrar em seu radar estratégico.

O esperado é que a iniciativa sirva de fonte de inspiração para que projetos semelhantes surjam País afora, com caráter regional, e se isso acontecer não será surpresa se o atual contingente de trabalhadores cobertos, ao redor de 2,5 milhões, dobre em menos de uma década.

Motor do crescimento - Isso porque planos setoriais, em seus vários formatos possíveis, dão a novos públicos acesso à previdência complementar fechada. Têm tudo para figurar, ao lado dos fundos instituídos classistas e dos patrocinados pelo setor público para os servidores, como um dos motores do crescimento do sistema.

Trabalha-se para que o plano setorial da Abrapp chegue ao mercado se possível em agosto próximo e, para que isso aconteça, opera um Grupo de Trabalho apoiado em um segundo grupo. Um cronograma foi montado, naturalmente prevendo tempo suficiente para cada uma das etapas, mesmo porque as EFPCs interessadas serão muito provavelmente aquelas que já pensam estrategicamente há um bom tempo em conquistar a gestão de novos planos e já se prepararam para isso.

Demanda atendida - A chegada do plano setorial injeta um poderoso fato novo na trajetória da previdência complementar fechada, que ao mesmo tempo em que identifica no intenso debate acerca da reforma da Previdência uma extraordinária oportunidade para projetar-se, reconhece que o momento pede novos produtos. O lançamento anunciado pela Abrapp é exatamente uma primeira resposta concreta a esse tipo de demanda.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 02.05.2017.